

Pedro pires S13

STC

O FUNCIONAMENTO E O PAPEL SOCIAL DAS COMUNIDADES

As associações que apoiam as pessoas podem ter um grande espectro:

Podem ser de solidariedade social, políticas, empresariais, religiosas.

As associações de solidariedade social são essencialmente de apoio a pessoas com carências económicas, e com problemas de integração social, elas proporcionam apoio como refeições a sem-abrigo, bens alimentares e vestuário a famílias carenciadas. Exemplo disso é o banco alimentar.

Federação portuguesa dos bancos alimentares contra a fome.

A federação portuguesa dos bancos alimentares contra a fome engloba todos os bancos em Portugal que estão distribuídos por todo o território nacional. Foi fundada em 1990 por José Vaz Pinto que se baseou numa ideia nascida nos EUA. Eles baseiam-se no princípio da dádiva e partilha.

Os bancos alimentares são associações de carácter particular, eles recebem excedentes e contribuições, de bens alimentares que são depois distribuídos a pessoas com poucos recursos económicos, com apoio de voluntariados que contribuem com o seu trabalho.

Os bancos alimentares não distribuem directamente às pessoas mas passam os seus artigos a outras associações que as entregam ao seu destinatário final. Actualmente as pessoas apoiadas pelo banco ultrapassam as duzentas e cinquenta mil, e tem tendência a aumentar.

As associações de apoio social de carácter empresarial, proporcionam apoio através de programas sem fim lucrativo. Exemplo disso é o apoio a pessoas sem acesso ao crédito pela ANDCA através do micro crédito.

Associação Nacional de Direito ao Crédito

A ANDCA associação nacional de direito ao crédito é uma associação privada sem fins lucrativos, fundada em 1998 para promover o apoio a pessoas sem acesso ao crédito bancário e que pretendam formar uma microempresa quer porque ficaram desempregados, quer porque tem um novo projecto de vida e não têm outro meio de o conseguir.

O projecto do micro crédito começou em 1976 no Bangladesh depois do prof. Mouhammad Yunus ter provado numa experiência de que não era preciso muito dinheiro para uma pessoa

Pedro pires S13

STC

ter uma vida autónoma, de que os pobres melhor do que ninguém podem gerir uma oportunidade que lhe seja dada.

O micro crédito baseia-se no princípio de que se queres ajudar alguém, não lhe dês um peixe ensina-o a pescar. Ele proporciona os meios para a criação de micro empresas, essencialmente de um trabalhador, mas que se tiverem bastante sucesso podem crescer.

As instituições de carácter religioso como a Santa Casa da Misericórdia que começou no século XV e tinha inicialmente cerca de 100 irmãos e actuava junto dos mais pobres, com abrigo, alimentos, medicamentos.

É uma instituição que proporciona, apoio a pessoas mais desfavorecidas com, creches, jardim-de-infância, apoio a vítimas de violência doméstica, na tutela de crianças tuteladas e a órfãos com formação, ensino, alojamento, no apoio a idosos com apoio domiciliário, centros de convívio e lar, no apoio a pessoas com Vih/Sida, no apoio a pessoas sem-abrigo com cantinas e equipas de rua.

Conclusão

As instituições de solidariedade social são um complemento ao apoio que o estado deveria ter para com os seus cidadãos mais desfavorecidos, sendo provavelmente mais eficazes do que este por estarem menos burocratizadas e estarem mais próximas das pessoas que apoiam, visto muitas organizações serem geridas por voluntários que estão integrados nessas comunidades.